

Depois da pneumonia, faxina no ar-condicionado

Doença de ACM assustou Senado

Maria Lima

• BRASÍLIA. A suspeita de que a pneumonia do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, tenha sido causada por bactérias espalhadas pelo ar-condicionado do seu gabinete levou a direção da Casa a determinar a limpeza do sistema do plenário e dos gabinetes. Após o falecimento do ministro Sérgio Motta, em consequência de uma infecção bacteriana relacionada com sujeira nos aparelhos de ar condicionado — o ministro da Saúde, José Serra, baixou portaria exigindo que órgãos públicos executassem uma limpeza nos sistemas de ar-condicionado de dois em dois anos.

Passados 18 meses, dos 27 ministérios, só os da Saúde, do Planejamento, das Comunicações, da Administração, da Agricultura cumpriram a determinação.

— O presidente Antônio Carlos liga o ar do gabinete ao máximo. Estou com medo e agora só ligo um pouco — diz o porta-voz do Senado, Fernando César Mesquita.